

Prefeita avalia com especialista implantação de polo têxtil em área do antigo aeroporto

Date : 14-06-2021

A possibilidade de implantação de um polo têxtil em Vitória da Conquista foi discutida na manhã desta segunda-feira (14), em reunião da prefeita Sheila Lemos e o consultor Kanji Kato, um dos maiores especialistas da área na América do Sul e sua comitiva técnica. O encontro, realizado no gabinete da prefeita, teve a participação do secretário Marcos Ferreira, titular da Secretaria Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico (Semtre) e assessores.

A comitiva também visitou o antigo aeroporto Pedro Otacílio de Figueiredo, um dos espaços cogitados para sediar o polo têxtil. A prefeita Sheila Lemos já está em tratativas com a União para viabilizar o retorno da área ao Município e de uma parceria de investimentos com o Governo Federal.

“Este projeto que está sendo formatado pela Semtre, agora contando coma experiência de Kanji Kato, tem muito a agregar à economia e ao desenvolvimento do nosso município. Sem dúvida, vou continuar me empenhando para concretizar essa realização tão grandiosa para a nossa população, que se refletirá de forma positiva em toda a região Sudoeste”, afirmou Sheila.

Com mais de 25 anos de experiência no ramo, com consultorias em projetos em todo o Brasil, Kanji Kato destacou o potencial da cidade para sediar um polo têxtil. “A região já oferece mão de obra especializada, ou semiespecializada, para essa atividade, a gente percebe também a vontade de toda sociedade, tanto pública, quanto a civil, privada, para somar esforços para concretizar. Isso é importante, a gente sente um potencial muito grande. A localização geográfica do município também ajuda muito”, avaliou.

De acordo com o secretário Marcos Ferreira, a instalação do polo têxtil irá movimentar toda a economia de Vitória da Conquista. “Estou falando de pousadas, condomínios residenciais, restaurantes, lanchonetes, transporte, estacionamento, circulação de veículos de peso. Então é um negócio muito complexo, o polo têxtil é o dínamo, mas vários outros serviços serão agregados. E quando eu falo em serviços agregados, eu estou falando de geração de emprego e renda”, disse.